

A LITERATURA COMO EIXO INTEGRADOR NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO COM CEM ANOS DE SOLIDÃO

LA LITERATURA COMO EJE INTEGRADOR EN LA ESCUELA: UN ESTUDIO DE CASO CON CIEN AÑOS DE SOLEDAD

LITERATURE AS AN INTEGRATING AXIS AT SCHOOL: A CASE STUDY WITH ONE HUNDRED YEARS OF SOLITUDE

Gleiciane Austríaco Canto de FIGUEIREDO¹
Magui Aparecida VALLIM²
Andréa Carla de Souza GÓES³

RESUMO: A contemporaneidade se caracteriza pela celeridade e pela falta de tempo para ler; tal peculiaridade motiva uma escassa dedicação aos textos clássicos, os quais são reconhecidamente capazes de promover uma experiência humanizadora. Neste estudo, buscamos avaliar a utilização da obra *Cem Anos de Solidão* em um projeto escolar interdisciplinar no qual a literatura assumiu a posição de eixo integrador das áreas de conhecimento. O projeto foi proposto aos docentes de uma escola pública do estado do Rio de Janeiro e adaptado para aplicação. A intervenção foi avaliada através da análise de conteúdo das redações produzidas pelos alunos e de questionários aplicados aos docentes. O papel integrador do projeto proporcionou ao aluno/leitor o desprendimento da realidade imediata, o exercício da imaginação, ampliação da compreensão e de visão de mundo. A intervenção foi positivamente avaliada pelos alunos e professores e o estímulo à leitura de outros clássicos foi fomentando.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Ensino. Interdisciplinaridade.

RESUMEN: *La contemporaneidad se caracteriza por la rapidez y la falta de tiempo para leer; esta peculiaridad motiva una escasa dedicación a los textos clásicos, que se sabe son capaces de promover una experiencia humanizadora. En este estudio buscamos evaluar el uso del libro Cien Años de Soledad en un proyecto escolar interdisciplinario en el que la literatura asumió aposición de eje integrador de las áreas de conocimiento. El proyecto se propuso a los profesores de una escuela pública del estado de Río de Janeiro y fue adaptado para su aplicación. La intervención se evaluó mediante el análisis de contenido de los ensayos*

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Maracanã – RJ – Brasil. LeBMol Print - Laboratório de Ensino de Biologia Molecular e Práticas Interdisciplinares, Departamento de Ensino de Ciências e Biologia (DECB), Instituto de Biologia (IBRAG). Mestranda em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (UFRJ). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1718-0039>. E-mail: gleicecanto@gmail.com

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Maracanã – RJ – Brasil. LeBMol Print - Laboratório de Ensino de Biologia Molecular e Práticas Interdisciplinares, Departamento de Ensino de Ciências e Biologia (DECB), Instituto de Biologia (IBRAG). Doutorado em Biologia Marinha (UFF). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2214-086X>. E-mail: mvallim@yahoo.com.br

³ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Maracanã – RJ – Brasil. LeBMol Print - Laboratório de Ensino de Biologia Molecular e Práticas Interdisciplinares, Departamento de Ensino de Ciências e Biologia (DECB), Instituto de Biologia (IBRAG). Professora Adjunto. Pós-doutorado no Institut Gustave Roussy, Paris. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5585-4546>. E-mail: acgoes@uerj.br

elaborados por los estudiantes y los cuestionarios aplicados a los docentes. El papel integrador del proyecto proporciona al alumno / lector el desapego de la realidad inmediata, el ejercicio de la imaginación, la expansión del entendimiento y de la visión del mundo. La intervención que valorada positivamente por alumnos y profesores y se fomenta el estímulo a la lectura de otros clásicos.

PALABRAS CLAVE: *Literatura. Enseñanza. Interdisciplinariedad.*

ABSTRACT: *Contemporaneity is characterized by speed and lack of time to read. This peculiarity seems to be the cause of the students' little dedication to reading classical texts, which are known to promote a humanizing experience. In this study, we evaluate the use of the book One Hundred Years Of Solitude as an integrating axis of areas of knowledge in an interdisciplinary school project. The project was proposed to teachers of a public school in the state of Rio de Janeiro so, it was adjusted by them to suit the needs in class. The intervention was evaluated through content analysis of essays produced by students and questionnaires applied to teachers. This integrated project provided the student/reader the distance from immediate reality, the exercise of imagination, the expansion of understanding and world view. Students and teachers reported that the intervention promoted the integration of subject contents and the encouragement to reading classical works.*

KEYWORDS: *Literature. Teaching. Interdisciplinarity.*

Introdução

A literatura é uma importante forma de expressão cultural e artística de um povo. Ao ler, o indivíduo desenvolve a compreensão escrita, a formação de imagens mentais e sensações que lhes permitem vivenciar e conhecer culturas, realidades e mundos distintos do seu, ampliando, assim, sua visão de mundo e, por conseguinte, sua inserção como um cidadão do seu tempo. A contemporaneidade se caracteriza pelo uso da tecnologia e pela celeridade. Há um grande apelo para as leituras rápidas na internet em aparelhos de telefone, e pouca dedicação aos textos que promovam uma experiência humanizadora, como a proporcionada pela leitura de obras clássicas. De acordo com Kramer (2000), a humanidade caminha para a leitura de pedaços de textos cada vez mais curtos, através de mensagens, trechos e resumos. A autora questiona a possibilidade de educar jovens neste contexto e propõe o resgate da experiência humana através da conquista da capacidade de ler o mundo. Essa leitura de mundo se daria através da literatura, a qual constitui um dos fundamentos do sistema da formação linguística, intelectual, cívica e moral dos estudantes, atuando como objeto e ferramenta da educação e ensino (FRAISSE, 2012).

Para entendermos que a literatura pode ser usada como articuladora no ensino de diversas disciplinas, é necessário, inicialmente, compreendermos a importância da leitura

através da fundamentação “freiriana”. Segundo Freire (1986), a leitura não se trata apenas da decodificação da palavra escrita, mas da interpretação que o leitor tem do mundo. Ainda de acordo com Freire (1986), a compreensão do que está escrito depende do estabelecimento e da percepção da relação entre o texto e o contexto, fazendo com que realidade e linguagem sejam fluidamente ligadas. Assim, o ato de ler não se resume à leitura de uma infinidade de livros sem o seu possível aprofundamento. Ler “implica sempre percepção crítica, interpretação e ‘re-escrita’ do lido” (FREIRE, 1986, p. 12). A leitura nos permite “relacionar o antes e depois, entender a história, ser parte dela, continuá-la, modificá-la. Desvelar” (KRAMER, 2000, p. 20).

De acordo com Sauthier e Prochnow (2003), a leitura é essencial para a aprendizagem, pois pertence a todas as disciplinas e permeia a construção pessoal e coletiva de atitudes, valores e transmissão de valores, consolidando as futuras gerações. Sob este prisma interdisciplinar, a literatura pode ser utilizada no contexto escolar buscando diálogo com outras disciplinas e promovendo a integração entre os conteúdos. A literatura seria a disciplina capaz de integrar as demais, enriquecendo a compreensão e a interpretação do mundo. Segundo Kleiman e Moraes (1999), a leitura, por ter uma natureza que integra outros conhecimentos, é a chave para a interdisciplinaridade nas escolas. Assim, a literatura é entendida como facilitadora no ensino por estimular o leitor a trilhar, no imaginário, o caminho do aprendizado sem a fixação de conceitos pré-estabelecidos (PIASSI, 2015).

O objetivo deste estudo é avaliar uma intervenção escolar baseada na obra clássica da literatura *Cem Anos de Solidão*. Ao se estabelecer conexões entre a literatura ficcional e os conteúdos disciplinares, espera-se promover a integração dos saberes escolares ao contexto social, assim como estimular a criticidade e a criatividade. Além do mais, a elaboração e a aplicação de um projeto de intervenção que tem a literatura como fio condutor, articulador com outras disciplinas, fomenta não só a interdisciplinaridade como também o acesso à leitura, o contato com obras clássicas, a imaginação e uma maior interação entre alunos e professores.

O termo “interdisciplinaridade” possui caráter polissêmico. Neste trabalho, entendemos a interdisciplinaridade como a interação entre disciplinas ou áreas de conhecimento por meio de um eixo integrador, que neste estudo assumiu a forma da obra literária. Zabala (2002, p. 55) entende a interdisciplinaridade como “[...] a interação de duas ou mais disciplinas, implicando numa troca de conhecimentos de uma disciplina à outra”. Assim, a interdisciplinaridade almejada neste trabalho consiste em instigar a descoberta de novos pontos de vista e aplicações para os tradicionais conteúdos escolares a partir das conexões entre as disciplinas.

A obra *Cem Anos de Solidão* (*Cien Años de Soledad*), escrita pelo colombiano Gabriel García Márquez (1927-2014), foi publicada em 1967 e é considerada sua obra-prima. O autor,

de apelido Gabo, foi bastante influente na literatura latino-americana, tendo sido laureado em 1982 com o prêmio Nobel de Literatura. *Cem Anos de Solidão* é conhecido mundialmente e é considerado um retrato da América Latina. Por ser um romance popular, ilustrações referentes à obra, produzidas por diversos artistas, como o argentino Carybé, são encontradas não somente nas versões ilustradas do livro, mas também reproduzidas em blusas, canecas, artigos de papelaria e tatuagens. A mítica frase de abertura do livro, “Muitos anos depois, diante do pelotão de fuzilamento[...]” (GARCÍA MÁRQUEZ, 1982, p. 1), é recitada pelos fãs da obra.

O romance *Cem Anos de Solidão* retrata a história do vilarejo Macondo, fundado pelo casal Úrsula e José Arcadio Buendía após se casarem. Úrsula, a personagem centenária, acompanha as gerações de seus herdeiros. A estirpe é marcada por relações consanguíneas, traições, tragédias e eventos sobrenaturais. Estudiosos da obra a consideram como uma grande metáfora da condição humana, ou mais especificamente, como uma metáfora da condição latino-americana. Herrera (2015) afirma que esta obra é um símbolo da moral vigente, não somente na região, como no mundo.

O romance está repleto de elementos figurados e alegóricos, dos quais Gabo se utiliza para fazer uma análise da existência humana de forma lírica e com humor. Aspectos como o determinismo que rege a vida dos Buendía e a impotência ante as forças indomáveis da natureza são bem retratados na obra (CIARLINI, 2019). Kundera (2005) considera *Cem Anos de Solidão* uma das maiores obras de poesia mundial, na qual cada frase é uma mistura maravilhosa de fantasia e surpresa.

Na próxima seção, abordaremos as etapas do desenvolvimento e aplicação do projeto de intervenção escolar, baseado na obra *Cem Anos de Solidão*. Em seguida, para fins de avaliação desta prática pedagógica, mostramos como a experiência da leitura da obra, moldada pela intervenção interdisciplinar, foi vivenciada pelos estudantes.

Desenvolvendo o projeto

Este estudo é fundamentado no desenvolvimento de projetos no cotidiano escolar, tendo a literatura como base (KLEIMAN; MORAES, 1999). Considerando-se que a leitura desempenha fundamental papel na definição e na veiculação de princípios e valores da sociedade, e que é um excelente meio articulador de diferentes conteúdos disciplinares, buscou-se promover, nesta prática pedagógica baseada na literatura, a interligação de saberes de diversos componentes curriculares. De acordo com Gallian (2017), os clássicos da literatura deveriam ser valorizados no ensino por oferecer uma visão de mundo humana. Ao ler um

clássico, o indivíduo se depara com situações, problemas e possíveis soluções que normalmente são extrapolados para a vida real.

O projeto consistiu nas seguintes etapas: 1- escolha da obra; 2- idealização do projeto; 3- apresentação da proposta aos professores; 4- aplicação do projeto; 5- coleta e análise dos dados. O romance *Cem Anos de Solidão* foi escolhido por ser um clássico da literatura latino-americana e por abordar uma série de eventos e conflitos tipicamente sociais. Até mesmo o “estranhamento”, causado no leitor não especializado, devido à abordagem surrealista para as situações da vida, parece ser um fator facilitador para o rompimento das barreiras impostas pelas disciplinas escolares.

Após a releitura da obra *Cem Anos de Solidão* foram selecionados trechos da obra potencialmente relevantes a várias disciplinas do currículo. A intervenção foi realizada em uma turma com 23 alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola pública, de horário integral, situada no estado do Rio de Janeiro, ao longo de um semestre.

Inicialmente, foi realizada uma reunião com todos os docentes do ensino médio para a apresentação da proposta. Após a sugestão de como a obra poderia ser abordada, os docentes que desejaram participar do projeto iniciaram as adaptações da proposta para a utilização em suas aulas. Foram realizadas várias reuniões de integração da equipe de docentes com a participação da coordenação pedagógica e da primeira autora deste artigo. A intervenção se deu com a participação de 8 docentes das disciplinas Literatura, Atelier Científico, Artes, Geografia, Sociologia, Matemática, Produção Textual e Francês, após o término da leitura da obra, pelos alunos. Foi acordado um prazo de 2 meses para que os alunos realizassem a leitura individualmente.

Dentre as habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), nosso trabalho sugeriu as seguintes possibilidades aos professores participantes: identificar características do Realismo Mágico relacionando informações sobre o procedimento de construção do texto literário exemplificado no autor Gabriel García Márquez; estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político; avaliar os impactos da industrialização na organização do espaço e do trabalho; identificar práticas de grupos sociais no tempo e no espaço; reconhecer a dinâmica de organização social e suas relações de poder; resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade usando cálculos probabilísticos; calcular o número de ocorrências de eventos tais como combinações possíveis; compreender os princípios da Genética mendeliana; utilizar os códigos da genética para interpretar e construir diagramas de herança (heredogramas); calcular probabilidades em Genética; utilizar a técnica de gravuras em

gesso para produzir ilustrações a partir de trechos da obra; compor textos seguindo o modelo básico de dissertação. A partir dessas sugestões, os docentes estabeleceram conexões entre as situações retratadas na obra, as disciplinas e o mundo contemporâneo. Na sequência, as pesquisadoras passaram a observadoras do processo, a fim de compreender como os docentes conduziram e adaptaram a proposta interdisciplinar à realidade da turma em foco.

A intervenção escolar foi iniciada com a contextualização do projeto e a apresentação de *Cem Anos de Solidão*, do autor Gabriel García Márquez, e do estilo literário Realismo Mágico nas aulas de Literatura. Esta disciplina atuou ao longo de todo o semestre, guiando a discussão relacionada às percepções dos alunos quanto à leitura da obra. Nas aulas de Geografia e Sociologia foram abordados o processo de urbanização e os impactos da industrialização na organização do espaço e do trabalho, as relações sociais de hierarquização e organização de comunidades, utilizando-se como exemplo a formação de Macondo e sua organização social. Nas aulas de Ateliê científico (Biologia), os estudantes resolveram problemas relacionados à genética mendeliana. O professor se utilizou do material didático “Uma história de heredograma em *Cem Anos de Solidão*” (AIRES *et al.*, 2019), baseado no heredograma dos Buendía para demonstrar como a característica “rabo de porco” teria passado silenciosamente pelas gerações até reaparecer na última geração da estirpe (GÓES, 2021). Integrando Matemática e Biologia, foram abordados os tópicos de porcentagem e probabilidade com o objetivo de resolver problemas envolvendo Genética. A expressão artística se deu por meio de representações de cenas/ilustrações da obra, em gesso. Os estudantes expressaram suas experiências e percepções sobre a leitura da obra e participação no projeto, de forma integrada, através de uma produção textual. Após os 6 meses de aplicação, o projeto foi encerrado com uma mostra das produções textuais e artísticas para a comunidade escolar.

A fim de compreender os efeitos da intervenção, foram avaliados as redações produzidas na disciplina Produção Textual e os questionários, aplicados após a finalização da intervenção, sobre as impressões dos docentes participantes. As redações foram codificadas de A1 a A23, e os questionários de P1 a P8. Os dados foram analisados através do método de análise de conteúdo e categorização de Bardin (2013). A organização dos resultados obedeceu a seguinte ótica: avaliação da experiência quanto à leitura da obra *Cem Anos de Solidão*, avaliação quanto à participação em um projeto interdisciplinar e avaliação quanto à experiência dos alunos no que tange à leitura de um texto literário.

Experiência dos estudantes quanto à leitura da obra *Cem Anos de Solidão*

Dentre os 23 alunos participantes desta prática, dois alunos afirmaram não terem lido *Cem Anos de solidão* e dois alunos não responderam. Dezesesseis alunos afirmaram desconhecer o autor e a obra antes da intervenção. Esse resultado não é surpreendente, visto que, apesar de Gabriel García Márquez ser um ícone da literatura latino-americana, o estilo literário Realismo Mágico não está incluído no currículo do ensino médio brasileiro (BRASIL, 2018), o qual aborda apenas obras escritas originalmente em língua portuguesa. Apesar de tão próximos geográfica e culturalmente, não há muitas oportunidades para que os estudantes brasileiros conheçam as obras literárias produzidas nos países vizinhos.

Verificou-se que a leitura desta obra estimulou alguns alunos a espelhar suas experiências pessoais na literatura. Quando solicitados a apontar se encontraram semelhanças entre a obra *Cem Anos de Solidão* e a cultura brasileira contemporânea, alguns alunos destacaram o incesto como evento “comum” na nossa sociedade, como citado: “*Essa obra está diretamente ligada à nossa cultura, através do incesto por exemplo, por ser algo comum em nosso país*” (A14). Embora o incesto não seja, geralmente, considerado uma prática comum na nossa própria sociedade, é interessante destacar a consciência crítica sobre esta prática despertada pela leitura da obra. De acordo com Kramer (2000), a experiência de leitura é completa quando o leitor é capaz de expandir as fronteiras do texto por meio de sua própria perspectiva. De fato, os alunos se mostraram impressionados com a alta frequência de casamentos consanguíneos entre os Buendía. Alguns alunos citaram que, em suas famílias, também há casamentos entre primos. Um dos alunos identificou o determinismo (que ele denomina de “costumes” que perpassam gerações) que regia a vida dos Buendía, associando-o à sua cultura: “*Achei o livro muito semelhante com nossa cultura, pois fala que independente da geração os costumes continuam o mesmo*” (A18).

Nossa experiência corrobora a afirmação de Borges e Besnosik (2009, p.29), segundo os quais, “um texto literário é um instrumento poderoso de contextualização do mundo”. Ao ler, o indivíduo busca encontrar um caminho, um sentido, para melhor compreensão de si mesmo e do mundo, para enriquecer sua existência (TODOROV, 2009).

Sobre o processo de leitura da obra, apenas seis alunos afirmaram ter encontrado dificuldades, como exemplificado nos trechos a seguir: “*Achei a leitura bem densa e complicada*” (A1), “*O livro tem uma linguagem difícil*” (A8). Um dos professores, inclusive, afirmou que a obra é “maçante” (P2) e que houve uma resistência inicial à leitura do texto por

parte dos alunos: “É uma obra um pouco maçante, pelo menos no início da leitura, para adolescentes [...] alguns alunos chegaram a reclamar comigo no início da leitura” (P2).

De fato, além de ser uma obra “densa”, como constata o aluno, o estilo literário Realismo Mágico é “diferente” do usual. É compreensível e até mesmo esperado que tenha havido alguma dificuldade para a iniciação dos estudantes na obra de García Márquez. No realismo mágico, situações do dia a dia recebem uma pitada de irrealidade (CHIAMPI, 2012). Aquilo que pode causar ao leitor estranheza ou assombro é vivenciado pelas personagens como algo natural. Há uma mistura do real com o surreal. Em *Cem Anos de Solidão*, nascer uma criança com rabo de porco não é o evento mais impactante ou surreal dentro do conjunto de irrealidades representado na obra. Porém, a sucessão de Aurelianos e José Arcádios, personagens que perpassam todas as gerações dos Buendía, foi um fator de dificuldade, como demonstrado nos relatos dos estudantes: “A estrutura do livro é um tanto quanto complexa, devido a sua organização hereditária com nomes semelhantes e passagens de tempo” (A21), “Chegou um ponto do livro em que eu tive que retroceder páginas, pois já estava confundindo os nomes e características físicas dos personagens” (A9).

Um dos professores, embora tenha considerado a leitura complexa, apontou que é essencial que os alunos tenham contato com os clássicos. Este professor ainda observou que associar a saga dos personagens de *Cem Anos de Solidão* com a genética, como sugerido na reunião inicial do projeto ao professor de Biologia, foi uma ideia “genial” (P3): “Trabalhar a saga dos Aurelianos e Josés Arcádios vinculados a genética foi uma ideia genial e, embora pareça uma leitura complexa, é obrigação do professor apresentar os clássicos aos alunos” (P3).

No entanto, após o estranhamento e dificuldade iniciais, como revelado no trecho do estudante A9 acima, a leitura se tornou fácil: “Com o passar das páginas [...] eu tive uma visão mais clara e o livro passou a ser mais atrativo, divertido e compreensível de ler e entender” (A9). Esta citação revela que o aluno aceitou o desafio da leitura diferente da habitual e se sentiu confiante em suplantar a dificuldade inicial, assim como o aluno A12: “*Cem Anos de Solidão* não foi uma leitura fácil de fato, mas também não foi nenhum bicho de sete cabeças” (A12).

A resistência relatada pelos estudantes também pode ser decorrente das experiências anteriores de leitura de clássicos no âmbito escolar. De acordo com Gallian (2017), esta tradicional experiência tende a não suscitar emoções, atitudes e valores humanos. Essa tratativa da leitura faz com que os estudantes percebam o processo de leitura “como algo pesado, difícil, árido e, principalmente, desinteressante” (GALLIAN, 2017, p. 80).

Por outro lado, é possível perceber, em alguns relatos, a euforia relacionada ao ato de ler *Cem Anos de Solidão*: “Achei incrível” (A13), “Adorei tê-lo lido e cada detalhe” (A16), “Me apresentou um autor sensacional, e um livro melhor ainda” (A8), “Essa obra que consegue ser tão original e cheia de vida, é um livro que te prende até o final” (A17). A “emoção” desencadeada pela leitura da obra, pelos alunos, foi evidenciada por um professor: “Acredito que a leitura do livro ‘tocou’ alguns e isso é positivo!” (P3).

Segundo Gallian (2017), o envolvimento com a leitura de narrativas pode desencadear a expressão e compartilhamento de afetos e emoções. Ainda de acordo com o autor, a literatura nos desperta emoções e nos conecta com o nosso lado humano, ou seja, possui um efeito “humanizador”. Observou-se a recorrência no emprego das palavras “marcou” e “marcante” nas redações dos estudantes, ao se referirem ao detalhe surreal do rabo de porco, ao estilo de escrita do autor e ao projeto de intervenção. O estilo de escrita do autor foi destacado por alguns estudantes: “Foi o que mais me marcou, como a escrita do autor é única e exótica” (A1).

Experiência dos alunos quanto à participação no projeto interdisciplinar

A maioria dos estudantes (n=16) afirmou que a intervenção baseada na obra *Cem Anos de Solidão* auxiliou no entendimento de conteúdos de diferentes disciplinas: “Esse projeto [...] deu uma base biológica, de genes recessivos e dominantes” (A4), “Exemplificar na história do livro as questões discutidas nas aulas de história” (A7), “Nesse projeto com o livro ‘cem anos de solidão’, aprendemos [...] literatura (realismo-mágico)” (A18), “Entender sobre anomalias, genótipos, fenótipos e etc. Conciliar isso com o livro é maneiro também” (A22).

A facilitação da compreensão dos conteúdos pelos alunos foi evidenciada no relato de um docente: “Houve facilitação pois exemplos concretos foram utilizados com base na obra” (P4). Estes dados corroboram os estudos de Piassi (2015). Para esse autor, uma obra literária, que tem o seu caráter ficcional, pode auxiliar o leitor na compreensão dos mais diversos objetos de estudo, objetos esses que seriam reais. Justamente por seu caráter ficcional, a obra literária abre uma perspectiva de leitura de mundo não se prendendo a conceitos. Sendo uma nova forma de leitura de mundo, ela pode, inclusive, potencializar o pensar científico.

Da mesma forma, Corrallo, Lima e Ricardo (2016) se utilizaram de um clássico da literatura, *Quasimodo, o corcunda de NotreDame*, obra de Victor Hugo publicada em 1831, para uma aula de ondulatória e qualidades fisiológicas do som. Já *O Tempo e o Vento*, obra de Érico Veríssimo, publicada em 1949, 1951 e 1962, foi utilizada por Farias *et al.*, (2017) para ensinar linhagens maternas de DNA mitocondrial. Neste contexto, a priorização da leitura de

textos um pouco mais complexos, como o dos clássicos, poderia não só desempenhar importante papel na formação dos sujeitos (KRAMER, 2000), como fomentar o desenvolvimento da argumentação escrita e oral (MORAES; AIRES; GÓES, 2021; GÓES *et al.*, 2018). Ainda para Borges e Besnosik (2009, p.31), os textos literários são “instrumentos exemplares de incorporação de conhecimentos e exercício das emoções”. Um dos docentes participantes corroborou com esta ideia: “*A Biologia não pode ser vista como uma ciência isolada, mas precisa ser contextualizada com os problemas e demandas da sociedade. As obras literárias podem servir como ferramentas para esse propósito*” (P2).

Há ainda estudantes que constataram uma melhora na dinâmica das aulas, as quais se tornaram mais atrativas: “*Algumas aulas ficaram mais empolgantes e nós conseguimos sair do monótono*” (A17), “*Tornou as aulas muito mais dinâmicas e interativas*” (A18). Esses relatos mostram a importância do uso de metodologias alternativas ao ensino tradicional, como a proposta neste estudo. Segundo Leite (1996), os projetos interdisciplinares fornecem aos estudantes atuais, que estão inseridos em uma sociedade altamente tecnológica e imediatista, a oportunidade de aprender sendo motivados a pesquisar, questionar e refletir.

Para estes estudantes, habituados a uma sociedade imediatista, em que “o espaço da literatura tornou-se mais escasso” e a “aceleração digital fragmenta o tempo disponível para livros” (COMPAGNON, 2009, p.21), a brevidade de tempo é comum. Viard (2019) defende que a literatura pode oferecer a “profundidade diacrônica” (ao longo do tempo) a um mundo dominado pela sincronia (eventos simultâneos), comunicação, imagem, velocidade, publicidade eGPS (*Global Positioning System*). Para este autor, a literatura proporcionaria a consciência de trajetória da nossa civilização.

Assim, o projeto de intervenção proposto neste estudo oportunizou a leitura, como evidenciado no relato de professores: “*O projeto foi relevante principalmente na provocação da leitura*” (P6), “*Promoveu a leitura*” (P1). Verifica-se que a prática pedagógica fomentou também a interação e convivência entre os professores participantes: “*Acredito que essa seria a meta prevista. Eu e a Professora de Literatura interagimos para pensarmos a produção Leitura/Ilustração*” (P6), “*Facilitou e aprofundou relações interpessoais e de trabalho*” (P1), “*Pude perceber uma maior interação entre professores em torno do projeto*” (P5).

Cabe ressaltar ainda que, independentemente da elaboração e aplicação de uma intervenção interdisciplinar, cada professor, seja qual for a disciplina, é primariamente um professor de leitura (BORGES; BESNOSIK, 2009; KLEIMAN; MORAES, 1999). A formação do estudante como um leitor viabiliza sua compreensão do mundo, de si mesmo e dos outros, o que o torna um sujeito pensante, reflexivo e crítico de si mesmo e de sua sociedade.

Por meio das percepções colhidas dos docentes sobre a experiência interdisciplinar do projeto, observou-se que, além de favorecer o trabalho integrado e articulado entre professores de diferentes áreas, a utilização da obra literária como tema integrador estimulou o diálogo entre diversos saberes e a análise de problemas através de diferentes pontos de vista. Essa experiência permitiu a contextualização de temas com os problemas e demandas da sociedade, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Experiência dos alunos quanto à leitura de um texto literário

Para alguns alunos, a leitura foi percebida como forma de escape da realidade: “Encontrei nesse livro uma forma de escapar da realidade maçante” (A12), “De um livro que faz mergulhar dentro da história e sentir-se dentro do próprio” (A16). Estes comentários mostram o quanto o texto literário é capaz de libertar o indivíduo e o fazer escapar das restrições da vida cotidiana, da sujeição e da opressão, conforme afirma Gallian (2017). O autor propõe a leitura de clássicos com o objetivo de recuperar a saúde existencial da humanidade, através do desencadeamento de grandes temas de reflexão, capazes de emocionar e despertar questionamentos sobre atitudes e valores humanos.

A literatura proporcionaria o desprendimento da realidade imediata, sendo este o caminho para facilitar o entendimento e estruturar o raciocínio (PIASSI, 2015), abrindo espaço para múltiplos olhares interpretativos (BORGES; BESNOSIK, 2009; LIMA, 1969). Segundo Kramer (2000), ter a leitura como uma experiência não se caracteriza por conhecer os clássicos, gêneros, estilos e escolas literárias, mas sim, pela forma como essa leitura é realizada. A leitura deveria ser capaz de engendrar uma reflexão para além do momento em que acontece: “Nos levou a debates envolvendo ética, moral, conduta, ciência, caráter, etc” (A3), “Este livro foi uma experiência que eu vou levar para a minha vida” (A11).

Geralmente, a leitura no âmbito escolar é realizada de forma a complementar o estudo do estilo literário abordado em sala de aula, sendo um exemplo para fixar as características do estilo (GALLIAN, 2017). No entanto, ainda sob a percepção de Gallian (2017), a leitura é fundamentada numa experiência estético-reflexiva e não num processo técnico-cognitivo. A leitura pode gerar um efeito “desumanizador” no leitor, se tratada como um conteúdo e não como uma experiência. Todorov (2009) constata que, ao longo dos anos, a literatura teria sido sequestrada do leitor comum, o estudante seria apresentado à literatura de forma disciplinar, institucional e normatizada. Esse tipo de experiência inviabilizaria o prazer pela leitura e a sua

utilização como fuga da realidade, como momento de prazer, reflexão e motivador da imaginação.

A partir dos relatos de vários alunos, percebeu-se que a intervenção interdisciplinar, baseada em um clássico da literatura, não só despertou a “alegria” da leitura, como fomentou a sua prática: “Tive mais vontade ainda de ler” (A2), “Expandiu a nossa vontade, amor pela leitura” (A11), “Perdi o hábito da leitura há alguns anos (...) Fico muito feliz por ter recebido a oportunidade de entrar em contato com a obra deste autor” (A12), “Me incentivou a retomar a leitura de obras clássicas” (A7), “Tirou o medo que paira em volta dos clássicos e me fez ter vontade de ler outros” (A1), “A leitura dos clássicos costuma ser algo assustador para mim. Perdi o hábito da leitura há alguns anos e isso fez com que eu duvidasse da minha capacidade de interpretação, passei a achar que muitas coisas eram difíceis demais para mim” (A3). Segundo Calvino (1993), a literatura nos ensina valores insubstituíveis e auxilia no desenvolvimento de nossa personalidade e educação, como destacado pelos estudantes: “Sinto que o projeto foi essencial para meu aprendizado e crucial para meu amadurecimento” (A8), “Me levou a novos pensamentos e novas experiências” (A3).

Constatou-se, por meio dos resultados obtidos, que os estudantes valorizaram a leitura do clássico e foram estimulados a iniciar leituras de outros textos literários. A leitura dos clássicos no ambiente escolar foi objeto de muitos estudos que apontaram seus efeitos positivos. Vieira (1989) enfatizou que a escola deve proporcionar o acesso do estudante não só aos produtos da indústria cultural, mas também aos da cultura erudita. Philadelfio (2003) demonstrou os efeitos da literatura na construção da identidade das protagonistas dos romances de Rachel de Queiroz, principalmente Conceição, de *O Quinze*, publicado em 1930, e Guta, de *As Três Marias*, publicado em 1939.

De acordo com a análise da autora, a protagonista de *O Quinze*, que teve uma educação fundamentada na leitura de diferentes clássicos, formou-se como um indivíduo crítico, com ampla visão de mundo e bagagem cultural. Além do mais, a protagonista Conceição relê a mesma obra várias vezes, já que como afirma Calvino (1993, p.11), “um clássico nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer”. Por outro lado, Guta, de *As Três Marias*, que se contentava com os romances “cor de rosa”, não teria se preparado para a vida real do indivíduo adulto (PHILADELFIO, 2003). Por fim, Philadelfio (2003) ressalta que Rachel de Queiroz exerceu um papel valioso na discussão da educação feminina no Brasil, ao mesmo tempo em que mostrou como a literatura é crucial na educação do indivíduo, podendo torná-lo crítico ou alienado.

Desde março de 2020, a obra *A peste (La peste)*, publicada por Albert Camus em 1947, tem alcançado altos índices de popularidade (NADEAU, 2020). Indaga-se sobre a relevância da releitura do livro no atual contexto de pandemia causada pela Covid-19. Assim, a releitura de clássicos se justificaria por eles conservarem a pertinência ao longo do tempo, adquirindo um novo sentido de acordo com os contextos. Dessa forma, a atualidade de *A peste* não recairia sobre os métodos científicos de controle da peste ou de medidas sanitárias de exceção. *A peste* seria um retrato do comportamento humano frente ao flagelo e às adversidades naturais. Talvez essa obra tenha algo a nos ensinar sobre como nos comportar em tempos de flagelo mundial e isolamento social. A leitura ou releitura de clássicos encontra eco na reflexão de Kundera (2005), segundo o qual através da literatura nos reencontramos com as fontes humanas da nossa existência. A literatura nos lembra que “estamos vivos e que não somos meros zumbis encerrados num ciclo vicioso de produção e consumo” (LARROSA, 1999, p.12). Em outras palavras, os clássicos “constituem o depósito de uma comunidade humana” (LARROSA 1999, p.12). Outro ponto importante a se destacar é a função das narrativas literárias como um “instrumento desalienador de estereótipos sociais” (BORGES; BESNOSIK, 2009, p.29), pois elas possibilitariam a compreensão de motivações e comportamentos humanos. O estudante A20 relata que se reconhece como preconceituoso sobre anomalias biológicas e exemplifica a presença de anomalias em seu meio familiar. A leitura da obra e participação no projeto de intervenção teria desencadeado a reflexão sobre o tema, a desmistificação de preconceitos e mudança de visão sobre o outro:

Uma prima minha nasceu com um tipo de anomalia, a polidactilia [...] quando se falava a palavra “anomalia” eu já vinha com pensamentos preconceituosos do tipo: anomalia? Nossa ...a pessoa deve ser bem estranha. Mas não é, pois com base nas aulas fui abrindo meus olhos (A20).

O estudante não só se “humanizou” e se colocou na “pele” do outro, como demonstrou ter assimilado o conteúdo da disciplina de forma ampla. Desta forma, afirma-se que a narrativa teria despertado “a emoção, a empatia e a intuição, fazendo com que o leitor reveja e amplie a forma como vê o mundo, o outro e a si mesmo” (GALLIAN, 2017, p.83). Para finalizar, observa-se que a leitura perturba devido às rupturas e rearranjo de ideias (GALLIAN, 2017).

A literatura seria uma forma de resistência à imposição do senso comum, dialogando com a proposição moderna de que “ler é um ato revolucionário” – a contestação, derivada da valorização do pensamento crítico, se daria por se contemplar além. Não à toa, a protagonista de Rachel de Queiroz era considerada uma revolucionária (FHILADELFIO, 2003).

Considerações finais

Neste trabalho, avaliou-se a experiência da leitura de um clássico da literatura em contexto interdisciplinar, no âmbito escolar. Foi proposto aos alunos a leitura de uma obra densa, em linguagem não habitual, em um ritmo lento. Eles teriam se deixado capturar pela narrativa surreal da obra, teriam se aprofundado no mundo mágico de Gabo? Aos docentes, coube adaptar a proposta de intervenção à sua área. Enfim, investigou-se como a experiência da leitura de um clássico como eixo integrador das disciplinas escolares foi recebida pelos alunos e docentes.

Durante todas as fases do trabalho, foram propiciados os instrumentos para que o aluno/leitor fizesse uso da literatura de forma plena, valorizando a visão de mundo e a bagagem sociológica e cultural. É nítido, a partir dos relatos dos alunos, o quanto o projeto de intervenção foi incentivador da leitura. Constatou-se o estímulo a buscar leituras mais eruditas, diferentes do habitual ou facilmente “digeridas”. É notório também o quanto foi relevante para a escola e para os professores estreitar as colaborações entre as áreas diversas por meio da promoção da prática interdisciplinar.

A utilização de um clássico da literatura universal, como ponto gerador da interdisciplinaridade para a abordagem de conteúdos escolares, promoveu o resgate da leitura de clássicos que são comumente considerados difíceis. Por meio desta prática pedagógica, foi possível estimular o leitor que existe em cada um. A intervenção com a obra *Cem Anos de Solidão* foi capaz de viabilizar o prazer pela leitura, a qual teria sido realizada como uma experiência estética e não apenas pelo ato de ler por ler.

Ao se abandonar a perspectiva da literatura restrita à exemplificação de correntes literárias, verificou-se o papel integrador que a leitura da obra foi capaz de proporcionar aos estudantes. A experiência de leitura de *Cem Anos de Solidão* não se limitou ao aprendizado de conteúdos, mas atravessou o âmbito escolar e proporcionou ao aluno/leitor o desprendimento da realidade imediata, o exercício da imaginação e a alteração, compreensão e transformação da visão de mundo. O projeto estimulou a integração entre as disciplinas e o exercício da interdisciplinaridade pelos docentes. Espera-se que este trabalho seja motivador e gerador de outras práticas pedagógicas escolares interdisciplinares, baseadas em obras literárias, que concentrem esforços na formação do estudante leitor.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística (PROCIÊNCIA - edital 2018 a 2020) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ao Programa Bolsa de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), processo E-26/010.003073/2014, pelo apoio financeiro à pesquisadora Andréa Góes. Agradecemos também aos alunos e à equipe do colégio CIEP 449 Governador Leonel Moura Brizola - Intercultural Brasil-França, principalmente aos Professores Amaro Rodrigo de Almeida Correia, Denise Neves de Menezes Azevedo, Robson Francisco Martins e Rosângela Piveta, pela valiosa colaboração no projeto.

REFERÊNCIAS

- AIRES, R. M. *et al.* Uma história de heredograma em Cem Anos de Solidão. **Revista Genética na Escola**, v. 14, n. 2, p. 124-131, 2019. Disponível em: https://www.geneticanaescola.com/_files/ugd/b703be_a1e857a600544c99b6fb62fa900587bc.pdf. Acesso em: 10 ago. 2021.
- BARDIN, L. **L'analyse du contenu**. France: Ed. Presses Universitaires de France, 2013.
- BORGES, H. B.; BESNOSIK, M. H. R. Leitura e leitores: Perfil da escola pública. **A Cor das Letras**, UEFS, v. 10, n. 1, p. 25-36, 2009. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/1518>. Acesso em: 26 ago. 2021.
- BRASIL. **Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 03 ago. 2021.
- CALVINO, I. **Por que ler os clássicos?** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CHIAMPI, I. **O realismo maravilhoso**: Forma e ideologia no romance hispanoamericano. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- CIARLINI, D. C. B. Cem Anos de Solidão: algumas chaves de leitura. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 5. n. 1, p. 1-15, jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/934>. Acesso em: 12 ago. 2021
- COMPAGNON, A. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.
- CORRALLO, M. V.; LIMA, L. G.; RICARDO, E. C. Física e literatura: Quasimodo, o corcunda de NotreDame em uma aula de ondulatória para o ensino médio. *In*: ENCONTRO DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA, 16., 2016, Natal. **Actas [...]**. Natal: SBF, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/307937631_FISICA_E_LITERATURA_QUASIM

ODO_O_CORCUNDA_DE_NOTRE_DAME_EM_UMA_AULA_DE_ONDULATORIA_P
ARA_O_ENSINO_MEDIO. Acesso em: 16 set. 2021.

FARIAS, J. M. N. *et al.* Linhagem mitocondrial e os personagens do romance O Tempo e o Vento: A interdisciplinaridade representada em material didático. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 12, n. 2, p. 24-37, 2017. Disponível em: <https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/605>. Acesso em: 07 jul. 2021.

PHILADELFIO, J. A. Literatura, indústria cultural e formação humana. **Cadernos de Pesquisa**, v. 120, p. 203-219, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/FYpKBC4GrHtX48R7TWz8Xqg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2021.

FRAISSE, E. L'enseignement de la littérature: Un monde à explorer. [O ensino da literatura: Um mundo a explorar]. **Revue internationale d'éducation de Sèvres**, v. 61, p. 35-45, dez. 2012. Disponível em: <https://journals.openedition.org/ries/2664>. Acesso em: 10 jul. 2021.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: Em três artigos que se completam. São Paulo: Ed. Cortez, 1986.

GALLIAN, D. **A literatura como remédio**: Os clássicos e a saúde da alma. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2017.

GARCÍA MÁRQUEZ, G. **Cien años de soledad**. Bogotá: Editorial La Oveja Negra Ltda., 1982.

GÓES, A. C. S. O evento surrealista do 'rabo de porco', que aparece em alguns personagens do livro Cem anos de solidão, teria algum embasamento científico? **Revista Ciência Hoje**, v. 374, p. 4-5, 2021.

GÓES, A. C. S. *et al.* A obra Admirável Mundo Novo no ensino interdisciplinar: Fonte de reflexões sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 24, n. 3, p. 563-580, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/F9SXgtKWHhzQhH7LBvLs39k/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2021.

HERRERA, M. S. J. L. C. Gabriel García Márquez y la ética en Cien años de soledad – I. **Universitas Philosophica**, v. 32, n. 64, p. 197-234, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/unph/v32n65/v32n65a10.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2021.

KLEIMAN, A. B.; MORAES, S. E. **Leitura e interdisciplinaridade**: Tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Ed. Mercado de Letras, 1999.

KRAMER, S. Leitura e escrita como experiência: Seu papel na formação de sujeitos sociais. **Presença Pedagógica**, v. 6, n. 31, p. 17-27, 2000.

KUNDERA, M. **Le Rideau**: Essai septparties [A cortina: Ensaio em 7 partes]. France: Éditions Gallimard, 2005.

LARROSA, J. **Pedagogia profana**: Danças, preconceitos e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

LEITE, L. H. A. Pedagogia de Projetos: Intervenção no Presente. **Presença Pedagógica**, v. 2, n. 8, p. 25-33, 1996. Disponível em: <https://edufisescolar.files.wordpress.com/2011/03/pedagogia-de-projetos-de-lc3bacia-alvarez.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.

LIMA, L. C. **Por que Literatura**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1969.

MORAES, I. O.; AIRES, R. M.; GÓES, A. C. S. Science fiction and science education: 1984 in classroom. **International Journal of Science Education**, v. 43, n. 15, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09500693.2021.1972488>. Acesso em: 26 abr. 2021.

NADEAU, B. Relire La Peste ... ou pas? [Reler A Peste ou não?] **L'actualité**, 2020. Disponível: <https://lactualite.com/culture/relire-la-peste-ou-pas/>. Acesso em: 3 jan. 2022.

PIASSI, L. P. C. De Émile Zola a José Saramago: Interfaces didáticas entre as Ciências Naturais e a Literatura Universal. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 33-57, 2015. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/Revistabrasileiradepesquisaemeducacaoemciencias/2015/vol15/no1/2.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021.

SAUTHIER, A. M. L.; PROCHNOV, A. L. C. O ensino da leitura numa perspectiva interdisciplinar: Uma proposta de aplicação. **Disciplinarum Scientia Série: Artes, Letras e Comunicação**, Santa Maria, v. 4, n. 1, p. 185-201, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumALC/article/view/666/618>. Acesso em: 09 jul. 2021.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: Ed. DIFEL, 2009.

VIARD, B. **Enseigner la littérature par temps mauvais** [Ensinar literatura através de tempos difíceis]. Lormont: Éditions Le Bord de L'Eau, 2019.

VIEIRA, A. **O Prazer do texto**: Perspectivas para o ensino de literatura. São Paulo: EPU, 1989.

ZABALA, A. **Enfoque globalizador e pensamento complexo**: Uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Como referenciar este artigo

FIGUEIREDO, G. A. C.; VALLIM, M. A.; GÓES, A. C. S. A literatura como eixo integrador na escola: Um estudo de caso com Cem Anos de Solidão. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 3, p. 2064-2081, jul./set. 2022. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i3.15629>

Submetido em: 03/01/2022

Revisões requeridas em: 17/03/2022

Aprovado em: 21/05/2022

Publicado em: 01/07/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.